



Efeito residual de herbicidas pré-emergentes em milho cultivado em sucessão a soja

Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Cristiano Viana André²; Amanda dos Santos Souza¹; Jéssica Ferreira Lourenço Leal¹; André Lucas Simões Araujo¹; Marcelo Pereira Sampaio¹; Camila Ferreira de Pinho¹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, BR¹; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, BR, cristhianovandre@gmail.com²

Herbicidas pré-emergentes são fundamentais para o controle de plantas daninhas, pois apresentam efeito residual ampliando o período de controle. No entanto, podem ocasionar toxicidade as culturas em sucessão. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito residual dos herbicidas Flumioxazim e Metribuzim na cultura do milho em sucessão a soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em blocos casualizados, com quatro repetições. As doses utilizadas para cada herbicida foram 1/2D, D, D+1/2, 2D). A dose recomendada (D) foi 50 e 480 g ia ha⁻¹ para Flumioxazim e Metribuzim, respectivamente. Após a aplicação, foi cultivada soja por período de 120 dias. Após a coleta da soja, semeou-se milho, no qual foi avaliado massa seca de parte aérea (MSPA) e de raiz (MSR) e fluorescência transiente da clorofila *a* aos 15 e 60 (DAE). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$). Não se observou redução da MSPA e MSR em função do aumento da dose para ambos os herbicidas. Em relação a fluorescência transiente da clorofila *a*, verificou-se que os herbicidas não influenciaram negativamente nos índices de performance fotossintética PI_{ABS} e PI_{TOTAL} . Observou-se aumento no PI_{ABS} e PI_{TOTAL} de plantas de milho cultivadas em solo sob aplicação de metribuzim (15DAE) e flumioxazim (60DAE). Os herbicidas Flumioxazim e Metribuzim, quando aplicados em pré-emergências da cultura da soja, não resultam em injúrias no milho cultivado em sucessão.

Palavras-chave: *Zea mays*, pré-emergência, fluorescência

Apoio: CAPES, FAPERJ



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)